



Transcrição da Sessão de Instalação da  
Assembleia Municipal de Marco de  
Canaveses

----- *21 de outubro de 2017* -----



**--- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal (Cessante) ---**

Muito boa tarde. Sejam bem vindos à casa da democracia. E eu gostaria de dar aberta a 1.<sup>a</sup> Reunião da Assembleia Municipal deste novo quadriénio 2017-21.

Eu gostaria de dar umas pequenas palavras, e se me permitem, eu vou passar ali para o púlpito, que será mais fácil.

Sra. Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, Dra. Cristina Vieira, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, Sras. e Srs. Deputados desta Assembleia, Sras. Presidentes e Srs. Presidentes de Junta, ilustres convidados, órgãos de informação, minhas senhoras e meus senhores:

Gostaria de vos dar, em primeiro lugar, as boas vindas e agradecer desde já a vossa presença nesta 1.<sup>a</sup> Reunião da Assembleia Municipal de Marco de Canaveses. Esta, para mim, é a última vez que vos recebo na casa da democracia, e quero dizer-vos que muito me honra tê-lo feito ao longo destes últimos doze (12) anos. Espero sinceramente que se sintam sempre como eu me senti, a vibrar com a responsabilidade, com a dignidade, e acima de tudo a humildade que este espaço impõe. A todos os eleitos que estão cá hoje, os meus votos de sucesso no desempenho das vossas novas funções.

E permitam-me a todos vós uma pequena lembrança sobre o vosso papel de garantes da conformidade democrática e de membros do órgão deliberativo do Poder Local a nível autárquico: a maior responsabilidade é vossa. Nunca se esqueçam de que a maior responsabilidade é vossa. E a todos, gostaria de fazer um apelo para este quadriénio 2017-21: peço-vos que sejam inovadores, pensem em novas ideias, desenvolvam novos projetos, implementem estratégias diferentes. E o Marco não pode parar de crescer porque o Marco tem de continuar a transformar-se.

Desejo a todos os presentes boa sorte para os vossos novos cargos, um até sempre, e bem haja a todos.

Se me permitem, eu queria dar só uma pequena explicação de alguma confusão que aconteceu no ato de posse, que eu lamento, e peço as minhas desculpas, mas nós não estávamos à espera de tantas pessoas. É verdade, é bom, foi bom ver tanta gente lá para este novo ato de posse, mas eu tentei fazer tudo na melhor das hipóteses.

Eu, no dia 13 de outubro, na sexta-feira passada, reuni com o Dr. Jorge Vieira, com a Dra. Cristina Vieira, às nove horas e quarenta minutos (09h40), no meu espaço, e expliquei-lhe qual ia ser a forma como nós nos íamos organizar. Disse-lhe que estávamos a ser criticados porque queriam que fizéssemos nesta sala aqui, e disse à Sra. Doutora, e disse ao Dr. Jorge Vieira que achava a sala exígua, e que o único espaço que tínhamos com alguma dignidade, eu diria com alguma nobreza para fazermos este ato seria o Fórum XXI. É verdade que a responsabilidade é minha, mas eu não encontrei um espaço também digno e com esta responsabilidade do ato. Informe também, porque eu digo que este ato, e disse à Sra. Presidente da Câmara e ao Dr. Jorge Vieira que gostaria de fazer uma festa tão boa como se fosse para mim. Foi isso que lhes comuniquei aos dois (2) naquele dia, mas disse que estávamos limitados nos lugares, que tínhamos cento e oitenta (180) lugares. Disse também nessa reunião que tive com eles que



oitenta (80) lugares, nós precisávamos deles para as entidades oficiais, que temos por direito de convidar, e quarenta (40) novos lugares para os eleitos que tomaram posse hoje, que ficaríamos aproximadamente com cem (100) lugares, e portanto, que os dispunha à Sra. Presidente e ao Dr. Jorge Vieira as pessoas que achassem que deviam convidar.

Quero também informar-vos, porque acho que também é importante para mim informar-vos isso, que o CDS pediu-me dez (10) lugares para este ato de posse; o PSD não pediu nenhum; e a Dra. Cristina Vieira e o Dr. Jorge Vieira encomendaram oitenta (80) lugares. Sobrou um lugar de público. Eu não podia nem devia dizer quem é que deviam convidar.

Portanto, eu lamento o sucedido, peço as minhas desculpas pelo sucedido, mas era o espaço que tinha, e a única coisa que fiz foi entregar os oitenta (80) lugares a quem eu acho que por direito devia convidar as pessoas. Portanto, queria dar esta explicação, porque não foi bom, mas foi o possível. E portanto, aceitem as minhas desculpas. Obrigado.

Gostaria agora, se me permitem, de pedir, ou chamar agora o cabeça de lista mais votado, o Dr. Jorge Vieira, para assumir os trabalhos desta reunião, da 1.ª Reunião da Assembleia Municipal, e desejar-lhe a ele os maiores sucessos na condução dos trabalhos a partir de hoje.

#### **--- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal ---**

Eu penso que é para passar de imediato à apresentação de lista para a Mesa da Assembleia. Se alguém dos Srs. Deputados eleitos quiser apresentar listas, como é óbvio, eu agradecia, para passarmos de seguida à votação.

#### **--- Marta Sousa (PS) ---**

Em nome do Partido Socialista, apresento a lista para constituição da Mesa da Assembleia Municipal:

Presidente – Jorge Francisco Vieira;  
1.º Secretário – Bruno Daniel Sousa Caetano;  
2.º Secretário – Maria Gorete Lopes Pinheiro.

#### **--- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal ---**

Se mais alguém quiser apresentar lista, estou, obviamente, recetivo a recebê-la. Na eventualidade de não ser o caso, eu passava, em nome do Partido Socialista, a apresentar a lista para a constituição da Mesa da Assembleia Municipal: como Presidente, a minha pessoa; como 1.º Secretário, o deputado Bruno Daniel Sousa Caetano; e como 2.º Secretário, a deputada Maria Gorete Lopes Pinheiro.

Então, iríamos proceder à votação. De seguida, vamos passar à distribuição dos boletins para efeitos de votação. Eu convidava o deputado Nuno a sentar-se aqui ao meu lado para me ajudar na condução.

#### **--- Nuno Pinto (PS) ---**

Olá, boa tarde.



Ora, em primeiro vamos mostrar a urna. Então, eu irei fazer a chamada, e a seguir cada um irá colocar o voto na urna.

Jorge Francisco Vieira, José Pedro Pinto dos Reis, Bruno Sérgio Moreira Caetano, Fernando Luís de Sousa Machado Soares Vales, Joaquim Teixeira Monteiro da Rocha, Maria Gorete Lopes Pinheiro, Maria Estela Vieira Freitas, Bruno Daniel Sousa Caetano, Nuno Vítor Diogo Pinto, Gil Fernando Mendes Rodrigues, Mário Luís da Silva Monteiro, Ana Maria Madureira Ferreira, Ana Cristina Mendes Cordeiro Ribeiro, Leandro Manuel Vieira de Queirós, Susana Maria Machado Loureiro, César Baltazar Pereira Fernandes, Isabel Maria Barbosa Madureira, Marta Alexandra Regadas de Sousa, Américo Ricardo Ribeiro Moreira, Luís Carlos Soares Vieira, Célia Cristina Barbosa Monteiro da Costa, Luciano Filipe Cardoso Costa, Abílio Moreira de Castro, António Adão da Silveira Monteiro, Joaquim Eduardo Mendes da Silva, José Fernando de Barros Barbosa, Miguel João Teixeira Carneiro, Domingos Manuel Soares Dias, Manuel Azevedo de Sousa, Ricardo Manuel da Silva Soares, Nelson Toni Moreira Coelho, Eduardo Celso Machado de Queirós Santana, Joaquim Miguel Magalhães Queirós, José Leitão do Couto, António da Costa Pinto, Maria José Pinto Cerqueira, Fernando Joaquim Teixeira Monteiro.

Terminámos a votação, vamos proceder à contagem.

**--- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal ---**

Eu convidava um Sr. Deputado de outro Partido, que não o Partido Socialista, a vir acompanhar a contagem dos votos. Podia ser o Sr. Deputado Luís Vales.

Srs. Deputados, a Lista única foi aceite com vinte e dois (22) votos “sim”, e com quinze (15) votos em branco.

Eu passava de seguida a chamar os elementos que acabaram de ser eleitos para a Mesa da Assembleia: o deputado Bruno Sousa Caetano e a deputada Maria Gorete.

Eu peço a vossa paciência, já a seguir, para um pequeno discurso que eu vou fazer, mas é uma coisa extremamente breve.

Sra. Presidente de Câmara, Dra. Cristina Vieira, Srs. Vereadores das várias forças políticas, Srs. Presidentes de Junta, minha família aqui presente, representantes das várias entidades também aqui presentes, caros e caras Marcoenses, muito obrigado por estarem aqui. Se me esqueci de referir alguma entidade foi seguramente por lapso.

Quando se começa no exercício desta função, quando não se tem experiência, o ser-se, diria, trolha ou advogado não faz muita diferença; é um dia atrás do outro, e depois as coisas vão começar a correr melhor.

Eu agradeço a todos a vossa presença, como é óbvio, e agora vou começar por vos dizer isto: eu sou normalmente de poucas palavras. Sou de poucas palavras nos tribunais, sou de poucas palavras em qualquer circunstância, porque entendo que muita palavra cansa. Dei aulas durante muitos anos e sentia que para além de uns minutos, a coisa já se tornava muito complicada. Por isso, vou ser muito breve naquilo que tenho para dizer.



Quero começar por agradecer aos meus conterrâneos, ao povo do Marco, a votação na minha pessoa, a votação no Partido Socialista e a votação, naturalmente, para a Câmara Municipal. Quero dizer-vos com toda a frontalidade e com toda a franqueza que fiquei surpreendido – não se devem dizer estas coisas, mas esta é a verdade. E quero mais uma vez dizer à Assembleia que me tolere pelas minhas falhas, porque eu vou tê-las. Agora, vou tê-las seguramente de natureza formal, porque em questão de substância, daquilo que será determinante para os interesses deste concelho, eu vou contar com a minha muito boa vontade e vou contar com a boa vontade de muitas outras pessoas aqui presentes, que eu conheço há muitos anos, nomeadamente juristas e não só, e que eu sei que me vão ajudar, que eu sei que vão estar comigo, independentemente de serem deputados ou autarcas do Partido Socialista (penso que isso não vai ser relevante), e as pessoas vão perceber que eu quero dar o melhor pela minha terra. Eu não contava estar aqui, mas uma vez que estou, estou para fazer o melhor, não tenham a menor dúvida; estou, como se diz na política, para ser parte da solução. Não quero usar das prerrogativas do Presidente da Assembleia, só em circunstâncias excecionais, porque entendo que deve ser a conversar, e a conversar de forma amiga e simpática, que os trabalhos desta Assembleia devem prosseguir.

O que eu quero fazer basicamente como Presidente desta Assembleia é conciliar interesses, é conversar com as pessoas, é apelar repetidamente à tolerância, porque o calor da luta política às vezes turva as cabeças, atrapalha muito. E eu ali, como Presidente da Assembleia, o que vou fazer é tentar perceber o ponto de vista daquela pessoa que está exaltada, que está aborrecida, enfim, a quem as coisas possam ter corrido menos bem, para tentar que a situação se resolva sem atrito, com o mínimo de mágoa para os Srs. Deputados eventualmente indispostos uns com os outros. É para isso que eu estou aqui, e conto, naturalmente, com o vosso apoio.

Outra das coisas que eu tenciono fazer, mas sempre com o vosso apoio, sempre na base do diálogo, é apelar para a moderação em termos de uso de tempo por parte das pessoas. Evidentemente que os tempos vão ser controlados, evidentemente que nós vamos tentar, vamos procurar ser exigentes, mas se não houver esse espírito relativamente aos intervenientes desta Assembleia, vai ser complicado e poderá vir a acontecer termos que sair daqui a altas horas da madrugada. Ora, com o vosso apoio, com sugestões que eu espero que me apareçam dos vários Srs. Deputados desta Assembleia, o que eu pretendo é que o debate seja sério, que o debate seja profícuo, mas que se reduzam de forma consensual aquelas intervenções que gastam muito tempo e que trazem, às vezes, muito pouco benefício. Esta é a minha disponibilidade, sempre em consenso com todos vós.

Por último, e repetindo aquilo que disse, eu não vou dizer o nome das pessoas porque isso ia fazer publicidade, eu espero que acima de tudo aquelas pessoas com muita experiência nestas coisas de condução de Assembleia, de gestão do interesse público – e não me quero reportar em especial a ninguém, como disse – que estejam comigo, que colaborem comigo, porque dessa forma nós vamos conseguir um bom trabalho, vamos dignificar a função da Assembleia Municipal, e vamos dar o apoio ao Executivo que é essencial, e que este Marco precisa, mas precisa de forma premente.

Srs. Deputados, meus amigos e minhas amigas, caros Marcoenses, muito obrigado.



Srs. Deputados, eu tenho em mãos um convite para o XXIII Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses. Haverá que proceder à eleição do Presidente de Junta que vai estar presente. Eu pedia autorização ao plenário para proceder à apresentação de uma lista, ou de listas com vista à escolha de um Presidente de Junta e de um suplente para nos representar na Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Faça favor, Sr. Deputado.

**--- Luís Vales (PPD/PSD) ---**

Sr. Presidente, não é minha intenção, muito menos nesta primeira sessão, causar qualquer tipo de entropia na condução dos trabalhos, mas nós não tínhamos conhecimento desse convite, o Grupo Parlamentar do PSD não tinha conhecimento desse convite, e como deve imaginar, não é em dez (10) segundos, ou em cinco (5) segundos, que vamos fazer uma lista, se é que iríamos fazer. Mas, a questão é que não fomos informados previamente, e penso que deveríamos ter tido esse direito. Fica por isso à consideração, enfim, não sei, da melhor forma.

**--- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal ---**

Sim, Sr. Deputado. É o seguinte: esta informação, este pedido entrou na Câmara Municipal de Marco de Canaveses no dia 19 de outubro de 2017, daí que eu tenha pedido ao plenário autorização para efeitos de apresentação de listas. Aquilo que se pretende é uma coisa muito simples, que é indicar alguém para estar no Congresso da Associação Nacional de Municípios. Eu vou ler-vos a circular, para não haver dúvidas:

*“A Associação Nacional de Municípios Portugueses realiza no dia 9 de dezembro de 2017, em Portimão, o seu XXIII Congresso Nacional.*

*Nos termos do n.º 2 do art.º 6.º dos Estatutos da Associação Nacional de Municípios Portugueses, compõem o Congresso Nacional três delegados de cada município associado, dentre os quais um Presidente de Junta de Freguesia ou seu substituto, também este Presidente de Junta de Freguesia, ambos eleitos em Assembleia Municipal.*

*Neste sentido, vimos solicitar que seja aproveitada a próxima reunião da Assembleia Municipal para procederem à eleição dos referidos Presidentes de Junta de Freguesia, efetivo e substituto, tendo em vista a representação das Juntas de Freguesia desse município no XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios.*

*Ficamos à inteira disposição de V. Exa. para prestar todos os esclarecimentos que entenda por necessários, e apresentamos os nossos melhores cumprimentos.”*

Faça favor.

**--- Luís Vales (PPD/PSD) ---**

Peço desculpa, Sr. Presidente. Eu faria aqui uma sugestão: uma vez que nós não tivemos oportunidade de reunir, nem de decidir sobre esta questão, que se fizesse esta votação na próxima sessão, que será, à partida, em novembro, e iria ainda bem a tempo da participação no Congresso.



**--- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal ---**

Não dá, Sr. Deputado. Eu dava a palavra ao deputado Bruno Caetano, se faz favor.

**--- Bruno Moreira Caetano (PS) ---**

Olá, boa noite.

Eu há pouco pedi a palavra, e também ia no sentido do que está aqui a acontecer, porque nós não tivemos qualquer tipo de informação privilegiada, e a minha sugestão, porque todos nós fomos eleitos agora e ninguém estava à espera desse ponto, e soubemos de antemão que isto iria acontecer, e que teria que ser agora, ou então não é, não teríamos representatividade, eu sugeria que se fizesse um pequeno intervalo, e possivelmente entre Bancadas se decidisse relativamente a essa questão. Senão, terá que ser feita a apresentação de uma lista e votar. Eu só estou a dizer porque o colega Luís Vales veio aqui dizer que não estavam preparados, e que não sabiam. Estou a sugerir que se o quiserem fazer, nós, enquanto Partido Socialista, não veríamos mal que isso fosse acontecer, e se houvesse oportunidade para ter uma conversa prévia com vocês, também o faríamos. Mas, deixo nas vossas mãos essa decisão.

Obrigado.

**--- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal ---**

Eu não me importo de suspender os trabalhos durante três (3) ou quatro (4) minutos para vocês ponderarem, e já a seguir delibera-se. Está bom?

Eu iria retomar os trabalhos. Vamos avançar, então, com a apresentação de listas. Então, o plenário autoriza a apresentação de listas com vista à escolha? Vamos a isso, então. Força.

**--- Bruno Moreira Caetano (PS) ---**

Ora, boa noite a todos.

Eu, Bruno Caetano, enquanto membro da Assembleia Municipal de Marco de Canaveses, venho por este meio apresentar lista para representante na Associação Nacional de Municípios, tendo os seguintes membros:

Membro efetivo – Miguel João Teixeira Carneiro, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo;

Membro suplente – Joaquim Miguel Magalhães Queirós, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos.

Marco de Canaveses, 21 de outubro de 2017.

Só um aparte: como podem ver, foi escrito manualmente porque não trazíamos nada preparado de casa.

**--- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal ---**

Mais ninguém quer apresentar lista? Penso que não. Passaríamos à votação da lista que foi apresentada. Eu pedia aos Srs. Deputados que colocassem no papel que vos vai ser fornecido “sim” ou “não”. Apenas isso, “sim” ou “não”.



**--- Bruno Sousa Caetano (1.º Secretário, PS) ---**

Ora, vamos, então, proceder à colocação dos votos na urna. Vou proceder à chamada.

Jorge Francisco Vieira, José Pedro Pinto dos Reis, Bruno Sérgio Moreira Caetano, Fernando Luís de Sousa Machado Soares Vales, Joaquim Teixeira Monteiro da Rocha, Maria Gorete Lopes Pinheiro, Maria Estela Vieira Freitas, Bruno Daniel Sousa Caetano, Nuno Vítor Diogo Pinto, Gil Fernando Mendes Rodrigues, Mário Luís da Silva Monteiro, Ana Maria Madureira Ferreira, Ana Cristina Mendes Cordeiro Ribeiro, Leandro Manuel Vieira de Queirós, Susana Maria Machado Loureiro, César Baltazar Pereira Fernandes, Isabel Maria Barbosa Madureira, Marta Alexandra Regadas de Sousa, Américo Ricardo Ribeiro Moreira, Luís Carlos Soares Vieira, Célia Cristina Barbosa Monteiro da Costa, Luciano Filipe Cardoso Costa, Abílio Moreira de Castro, António Adão da Silveira Monteiro, Joaquim Eduardo Mendes da Silva, José Fernando de Barros Barbosa, Miguel João Teixeira Carneiro, Domingos Manuel Soares Dias, Manuel Azevedo de Sousa, Ricardo Manuel da Silva Soares, Nelson Toni Moreira Coelho, Eduardo Celso Machado de Queirós Santana, Joaquim Miguel Magalhães Queirós, José Leitão do Couto, António da Costa Pinto, Maria José Pinto Cerqueira, Fernando Joaquim Teixeira Monteiro.

O deputado António da Costa Pinto já não se encontra, não vai participar nesta votação.

**--- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal ---**

Pedia a um deputado da Bancada do PSD para fazer o favor de ajudar na contagem dos votos.

A lista apresentada foi votada com vinte e quatro (24) votos “sim”, onze (11) brancos, e um (1) nulo. Por isso, está aprovada a lista apresentada pelo Partido Socialista.

Srs. Deputados, muito obrigado. Entretanto, damos por encerrados os trabalhos desta primeira Assembleia.